



*[Handwritten signature]*

## ATA NÚMERO QUINZE

Ao vigésimo oitavo dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Viseu, no Auditório do IPDJ, na Rua Doutor Aristides de Sousa Mendes, às dezanove horas, conforme convocatória, tendo como Presidente da Mesa da Assembleia, Carlos Fernando Ermida Rebelo, coadjuvado pela Primeira Secretária, Ana Margarida Amaro Ferreira dos Santos, e pela Segunda Secretária, Leonilde Alexandra Ferreira Correia de Sá, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

### I – Período antes da Ordem do Dia:

1. Tempo destinado ao público;
2. Assuntos de interesse da Freguesia;
3. Leitura e Aprovação da Ata da última Assembleia de Freguesia.

### II – Período da Ordem do Dia:

1. Informação escrita do Presidente do Executivo da Freguesia;
2. Apreciação, Discussão e Votação do Orçamento, Plano de Atividades e Plano Plurianual de Investimento (PPI);
3. Apreciação, Discussão e Votação do Quadro de Pessoal da Freguesia de Viseu;
4. Apreciação, Discussão e Votação da alteração ao Regimento e Tabela Geral de Taxas e Licenças da Freguesia de Viseu;
5. Proposta de atribuição de toponímia;
6. Análise da situação financeira da Freguesia de Viseu;
7. Apreciação, Discussão e Votação do Regulamento de Publicidade e Ocupação de Espaços Públicos;
8. Apreciação, Discussão e Votação do Regulamento da Unidade Local de Proteção Civil;

A presença dos membros da Assembleia, bem como dos membros do Executivo da Freguesia, foi registada pela Segunda Secretária, Leonilde Alexandra Ferreira Correia de Sá, verificando-se a presença de 10 membros do PSD, 5 membros do PS, 1 membro do

CDS, 1 membro da CDU e 1 membro do BE. O Executivo da Freguesia fez-se representar pelo Presidente, Diamantino Amaral dos Santos, a Secretária, Ana Maria Lopes Damião, o Tesoureiro, Francisco José Oliveira da Cunha Marques, e os Vogais, Fernando Oliveira Monteiro, Jorge Manuel da Costa Pinto e Maria Manuela Borges Martins. Verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, deu início à Sessão.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, procurando ultrapassar uma problemática que se vinha arrastando das últimas reuniões da Assembleia, propôs que, não obstante, aquando da apresentação de “Moções”, “Votos”, “Recomendações”, ou outros documentos, pelos membros da Assembleia de Freguesia, a sua discussão e votação serem transcritas nas respetivas atas, a par das Sessões da Assembleia serem públicas, que apenas aquelas que merecessem a aprovação, fossem publicitadas no site da Freguesia, em espaço da Assembleia de Freguesia, sem prejuízo do acesso a todos os documentos a qualquer cidadão, que os solicite à Mesa da Assembleia.

Paulo Cavaleiro (PS), Manuela Antunes (BE) e Carlos Cunha (CDS) reiteraram que todos os documentos deveriam ser publicitados no site. João Paulo Sousa (PSD) reforça que a proposta do Presidente da Mesa da Assembleia possibilita o acesso a quaisquer documentos por parte de qualquer cidadão.

Colocada à votação, a Proposta do Presidente da Mesa da Assembleia, foi aprovada por unanimidade.

### **I – Período antes da Ordem do Dia:**

- 1. Tempo destinado ao público; assuntos de interesse da Freguesia; leitura e aprovação da Ata da última Assembleia de Freguesia.**

Não foram registados pedidos de intervenção pelos fregueses, quer presencialmente, quer por registo nos Serviços da Freguesia.



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Manuela Ferro (PSD) felicitou o Executivo pela edição do livro “O Leal Conselheiro”, promovendo a leitura e a cultura, em tempos de pandemia, bem como elogiou o trabalho desenvolvido pelo historiador João Ferreira da Fonseca.

Os membros do PS na Assembleia apresentaram uma Proposta de Recomendação “Pela diminuição da taxa / tarifa aplicada pelo SMAS Viseu e respetiva diminuição da fatura mensal do consumo de água”.

João Paulo Sousa (PSD) aludiu que o PS insiste em acertar no alvo errado, uma vez que as referidas taxas emanam de legislação da Assembleia da República; refere que as taxas são “brutais”, e que subscreve a recomendação, se esta for dirigida ao Governo.

O Presidente do Executivo, Diamantino Santos, referiu que as taxas são competências do Município e não da Freguesia, acrescentando que o Município baixou a tarifa da água em 25%, sendo as ligações aos ramais gratuitas, de momento.

Paulo Cavaleiro (PS) referiu que o Governo balizou os valores a aplicar, decidindo o Município pela margem mais alta.

Colocada à votação, a “Recomendação” foi rejeitada com 10 votos contra (10 PSD), 7 votos a favor (5 PS, 1 BE e 1 CDU) e 1 abstenção (CDS).

Os membros do PSD na Assembleia apresentaram um “Voto de Louvor ao Dínamo Clube da Estação”, pelo meritoso trabalho desenvolvido em prol da juventude e do desporto, ao longo dos 50 anos da sua existência.

Paulo Cavaleiro (PS), Carlos Cunha (CDS) e Manuela Antunes (BE) intervieram para reforçar a importância e o mérito do trabalho da atividade do Dínamo Clube da Estação.

Colocada à votação, o “Voto de Louvor” foi aprovado por unanimidade.

Os membros do PS, do BE, do CDS e da CDU na Assembleia apresentaram um Voto de Protesto “Contra o sectarismo do órgão Executivo da Junta de Freguesia de Viseu”.

O Presidente da Junta de Freguesia, Diamantino Santos, questionou os preponentes do “Voto”, se estariam a referir-se a convites para as iniciativas do Executivo, frisando que em tempos de pandemia e cumprindo as regras das boas práticas, os convites para as

iniciativas da Junta de Freguesia não são pessoais, mas generalistas através das redes sociais e sujeitos a confirmação, atento os espaços onde se desenvolvem; não obstante a maioria dos mesmos serem transmitidos via *streaming*.

João Paulo Sousa (PSD) mostrou a sua indignação pela apresentação do “Voto”, uma vez que não concretizava qualquer facto.

Andreia Penafria (PSD) esclarece que quando recebe convites via eletrónica, verifica que o convite é endossado a todos os elementos da Assembleia.

Carlos Cunha (CDS) intervém para criticar a “forma”, o “*modus operandi*” do Executivo.

Manuela Antunes (BE) interveio para manifestar o seu descontentamento por só ser conhecedora das iniciativas pelas redes sociais e muitas vezes fora de tempo.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, questionou diretamente o Presidente do Executivo, se havia alguma discriminação no envio dos convites aos membros da Assembleia. O Presidente da Junta de Freguesia, Diamantino Santos, respondeu, perentoriamente, que não.

Colocada à votação, o “Voto de Protesto” foi rejeitado com 10 votos contra (10 PSD) e 8 votos a favor (5 PS, 1 do CDS, 1 BE e 1 CDU).

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, colocou à apreciação e votação a “Ata número catorze”, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

## **II – Período da Ordem do Dia:**

### **1. Informação escrita do Presidente do Executivo da Freguesia**

O Presidente da Junta de Freguesia, Diamantino Santos, referiu que a informação escrita está vertida na documentação enviada a todos os membros da Assembleia, nada tendo a acrescentar à mesma. Contudo, lamentou a forma e os métodos utilizados pela oposição



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

na Assembleia. Agradeceu ao historiador e escritor João Ferreira da Fonseca, a sua dedicação e empenho para com a Freguesia.

Marta Costa (PS) considerando que todos os membros presentes na Assembleia, independentemente do partido que representam, têm uma função, apelou à reflexão de todos, para uma melhor participação em prol dos interesses da Freguesia.

Maria Miguel Martins (PSD) enalteceu o papel do Executivo, centrado na procura da solução dos problemas concretos dos fregueses, num período tão difícil, como a que se está a viver.

Manuela Antunes (BE) usa da palavra, referindo que o documento apresentado deveria estar mais rico, uma vez que o mesmo não evidencia o muito trabalho que o Executivo tem feito.

### **2. Apreciação, Discussão e Votação do Orçamento, Plano de Atividades e Plano Plurianual de Investimento (PPI):**

O Presidente da Junta de Freguesia, Diamantino Santos, referiu tratar-se de um documento provisional, refletindo a melhor gestão dos dinheiros disponíveis. Referiu a existência uma forte preocupação social, designadamente com as famílias sinalizadas e que o venham a ser, bem como com o movimento associativo. Outras especificações técnicas seriam esclarecidas pelo Tesoureiro do Executivo.

Leonel Ferreira (CDU) suscitou esclarecimentos sobre publicações, prémios e consultorias, apelando a um possível maior apoio às associações.

Carlos Cunha (CDS) referiu que o orçamento se centra na vertente social, devendo-se retomar o apoio associativo, cultural e recreativo; questionou a readaptação das instalações na “Galerias do Parque”; questionou as obras concretas desenvolvidas na competência da Freguesia.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Manuela Antunes (BE) questionou onde se enquadrariam algumas sugestões que o B.E. havia sugerido, como a criação de uma linha de emergência para o sector cultural, investimento na educação, no bem estar animal, com campanha de esterilização eficaz.

João Paulo Sousa (PSD) interveio para se congratular com o documento apresentado pelo Executivo, salientando que “o apoio social não se apregoa, pratica-se”.

O Tesoureiro do Executivo, Francisco Marques, prestou os esclarecimentos que haviam sido solicitados, frisando que a regra do equilíbrio recorrente era um princípio básico. Chamou à atenção para as verbas dos protocolos firmados com o Município. Concluiu, destacando, que o Orçamento apresentado procurava o maior rigor e transparência do trabalho desenvolvido e a desenvolver pelo Executivo.

O Presidente da Junta de Freguesia, Diamantino Santos, entreveio para frisar que todos os partidos representados na Assembleia foram convidados a apresentar propostas e iniciativas para melhorar o documento, aludindo, também, à sua incredulidade sobre a acusação de sectarismo da oposição. O Presidente do Executivo quis deixar claro que vai procurar terminar o seu mandato, não deixando quaisquer dívidas para quem o suceder.

Esclareceu, ainda que as instalações na Rua Miguel Bombarda, serão espaços destinados aos ateliers para a população sénior, bem como para o apoio social.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, colocou o Documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado com 10 votos a favor (10 PSD), 1 voto contra (BE) e 7 abstenções (5 PS, 1 CDS e 1 CDU).

### **3. Apreciação, Discussão e Votação do Quadro de Pessoal da Freguesia de Viseu;**

O Presidente da Junta de Freguesia, Diamantino Santos, esclarece que o Mapa de Pessoal apresentado, reflete as necessidades da Freguesia.

Carlos Cunha (CDS), considerando que se prevê o aumento de efetivos, questionou o Executivo sobre se os novos ingressos serão por concurso público, mobilidade ou outros.

Luísa Leite (PS) questionou a razão pela qual, a situação do lugar de técnico superior, ainda não estar resolvida, considerando a sua provisão desde 2017.

O Presidente da Junta de Freguesia, Diamantino Santos, esclareceu que o Mapa reflete as necessidades, sendo o preenchimento dos lugares faseado, e sempre sujeito a concurso público ou mobilidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, colocou o Documento à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

#### 4. Apreciação, Discussão e Votação da alteração ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças da Freguesia de Viseu;

O Presidente da Junta de Freguesia, Diamantino Santos, referiu que o Regulamento apresentado visava atualizar taxas e licenças desajustadas do momento, pela sua antiguidade, bem como incorporar novas competências da Freguesia.

Manuela Antunes (BE) alertou para as taxas para quem adota canídeos e “gatídeos”.

Carlos Cunha (CDS) questionou as taxas para os arrumadores de carros.

O Presidente do Executivo delegou no Tesoureiro do Executivo, Francisco Marques, os devidos esclarecimentos, ao que o mesmo referiu tratar-se de uma atualização da Tabela vigente desde 2013. Esclarece que a concretização deste Regulamento não procura a obtenção de mais receitas, uma vez que aumenta significativamente o número de isenções de taxas e licenças. Quanto aos canídeos e “gatídeos”, esclarece que a nomenclatura não foi uma inovação do Executivo, procurando diligenciar a resolução da questão suscitada.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, colocou o Documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado com 13 votos a favor (10 PSD, 1 CDS, 1 BE e 1 CDU) e 5 votos de abstenção (5 PS).



### **5. Proposta de atribuição de toponímia;**

O Presidente da Junta de Freguesia, Diamantino Santos, apresentou a proposta de atribuição de toponímia “Rua do Malhadinhas” a um troço, identificado, junto ao edifício “João Paulo II”, fundamentada pela proximidade à Rua Aquilino Ribeiro.

Manuela Antunes (BE) interveio para evidenciar que não achava oportuno o nome “Malhadinhas”. Referiu ainda que não tinha nenhum nome presente para aquela via, mas por certo haveria outras ou outros cidadãos ilustres.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, colocou a Proposta à votação, tendo a mesma sido aprovada com 15 votos a favor (10 PSD, 4 PS e 1 CDU), 1 voto contra (BE) e 2 abstenções (1 PS e 1 CDS).

### **6. Análise da situação financeira da Freguesia de Viseu;**

O Presidente da Junta de Freguesia, Diamantino Santos, remeteu para o Documento previamente enviado a todos os membros da Assembleia, mais informando que a Freguesia havia ganho o recurso no Tribunal Administrativo, no processo da “Tecnovia”.

### **7. Apreciação, Discussão e Votação do Regulamento de Publicidade e Ocupação de Espaços Públicos;**

O Presidente da Junta de Freguesia, Diamantino Santos, usou da palavra para esclarecer que o Regulamento apresentado se insere no âmbito da transferência de competências, tratando-se de um primeiro passo para a delegação de competência na área em apreço.

Leonel Ferreira (CDU) e Paulo Cavaleiro (PS) intervieram para manifestar o seu desagrado pelo tardio envio do Documento, impossibilitando uma análise mais cuidadosa do mesmo.



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

João Paulo Sousa (PSD) questionou o Executivo se os advogados estariam isentos de pagar taxa de publicidade.

O Presidente da Junta de Freguesia, Diamantino Santos, justifica o tardio envio do Documento, pela complexidade do mesmo, bem como tratar-se de uma matéria nova, suscetível de gerar dúvidas.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, colocou a Proposta à votação, tendo a mesma sido aprovada com 10 votos a favor (10 PSD), 1 voto contra (BE) e 7 abstenções (5 PS, 1 CDU e 1 CDS).

### **8. Apreciação, Discussão e Votação do Regulamento da Unidade Local de Proteção Civil;**

O Presidente da Junta de Freguesia, Diamantino Santos, esclareceu que o Regulamento apresentado surgiu no contexto de uma profícua cooperação com a “Associação Lenda Rebelde”, na ajuda às famílias carenciadas da Freguesia, e como resultado de reuniões prévias com a Proteção Civil, em consonância com a Lei.

Carlos Cunha (CDS) questionou o Executivo sobre a articulação e supervisão, com as diferentes entidades, sobre a formação e que verbas estariam envolvidas.

Manuela Antunes (BE) referiu não concordar com uma Unidade Local de Proteção Civil que não seja formada por profissionais na área.

Manuela Ferro (PSD) frisou que o verdadeiro braço armado da Proteção Civil é o conjunto de mais de 400 corporações de bombeiros voluntários, bem como de outras associações de voluntários com manifesta atividade assente no voluntariado, esperando que a Unidade Local de Proteção Civil possa ser uma realidade na Freguesia de Viseu.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, colocou a Proposta à votação, tendo a mesma sido aprovada com 11 votos a favor (10 PSD e 1 CDS), 1 voto contra (BE) e 6 abstenções (5 PS e 1 CDU).



FREGUESIA DE  
VISEU

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Não havendo mais assuntos a tratar, Presidente da Mesa da Assembleia, Carlos Fernando Ermida Rebelo, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, deu por encerrada a Sessão, dela se lavrou a presente ata, que lida e achada conforme, vai ser assinada para que conste.

O Presidente da Mesa da Assembleia

Carlos Fernando Ermida Rebelo  
*[Handwritten signature]*